



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

NÍVEIS DE INCLUSÃO DE FEIJÃO GUANDU NA DIETA DE RUMINANTES EM PASTAGENS TROPICAIS: AVALIAÇÃO DA FERMENTAÇÃO *IN VITRO*

Althieres José Furtado^{1,2,*}, Lara de Souza Oliveira³, Flavio Perna Junior¹, Patrícia Perondi Anchão Oliveira², Rafael Henrique de Tonissi de Buschinelli de Goes³ e Paulo Henrique Mazza Rodrigues¹

¹ Universidade de São Paulo, Pirassununga, São Paulo, Brasil;

² Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, São Paulo, Brasil

³ Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

* Correspondência: althieresjf@usp.br

Resumo: O cultivo de pastagens consorciadas com leguminosas vem ganhando destaque por aumentar a eficiência do sistema solo, planta, animal e atmosfera em relação às monoculturas de pastagens. Novas pesquisas demonstram que o consorcio de feijão guandu com gramíneas tropicais é capaz de aumentar o ganho de peso e reduzir a emissão de metano dos bovinos, especialmente no período de estiagem. Nossa objetivo foi entender os processos de fermentação do feijão guandu e da *Urochloa* spp., otimizando a produção animal e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, estabelecendo a melhor proporção de consumo entre essas plantas. Para isso, foram amostradas três áreas contendo feijão guandu (*Cajanus cajan*, cv. BRS Mandarim) e *Urochloa* spp. As amostras foram então secas, moídas, analisadas quimicamente, pesadas em inclusões de 0%, 25%, 50%, 75% e 100% de feijão guandu na dieta, e fermentadas em sistema de fermentação *in vitro* com garrafas. A análise estatística foi realizada utilizando o software estatístico SAS, considerando as garrafas como réplicas. Com o aumento da inclusão do feijão guandu na dieta, observou-se diminuição da produção de metano (CH₄) e digestibilidade da matéria seca, e aumento da emissão de CH₄/g de matéria seca digestível. A inclusão de 25% de feijão guandu na dieta foi capaz de modular a fermentação *in vitro*, melhorando o fornecimento de nutrientes fermentáveis e reduzindo a perda de energia na forma de CH₄. Isso pode ocorrer devido à capacidade do tanino condensado de se ligar a proteínas, o que impede a ação de microrganismos ruminantes e melhora a absorção intestinal de aminoácidos. A inclusão de 25% de feijão guandu em ruminantes é a proporção mais adequada para o consumo por ruminantes.

Palavras-chave: Brachiaria; *Cajanus cajan*; Bovinos; Gases de Efeito Estufa; *Urochloa* spp.

Agradecimentos: Esta pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) nº 2017/20084-5 e nº 2022/08165-8, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Apoio:



Organização: